

A ASSISTÊNCIA DE SAÚDE AO PACIENTE COM REAÇÃO HANSENÍCA TIPO 1 E 2 – RELATO DE CASO

Gregório, V. R.N1; Lyra, A. C. F.J1; Oliveira, I. R.C1; Soares, M. P.G1; Maia, F.E(1). Sena, C. A1

Universidade de Pernambuco1.

INTRODUÇÃO: Os estados reacionais ou reações hansênicas (tipos 1 e 2) são alterações do sistema imunológico que se exteriorizam como manifestações inflamatórias agudas e subagudas que podem ocorrer mais frequentemente nos casos MB. Elas podem ocorrer antes, durante ou depois do tratamento com Poliquimioterapia (PQT). **OBJETIVO:** Relatar o caso de um paciente com reações hansênicas pós alta. **MATERIAIS E MÉTODO:** Utilizamos o método de estudo de caso, onde as informações contidas neste trabalho foram obtidas por meio de revisão do prontuário, registro dos métodos diagnósticos, aos quais o paciente foi submetido e revisão da literatura. **RESULTADOS:** S.J.S., sexo masculino, casado, proveniente do bairro de Nova Descoberta, Recife – PE. História de Esquizofrenia (há 10 anos) e Hanseníase MB (há 12 anos) recebeu alta por cura, portador de sequelas em pés e mãos. Apresentou reações reacionais dos tipos 1 e 2, realizado tratamento com uso de prednisona e talidomida no Hospital da Mirueira, no dia 05/01/2010. Paciente encaminhado para USF Córrego do Eucalipto no dia 19/02/2010, para tratamento ambulatorial das dores articulares decorrentes do desmame da prednisona. Seguiu em regime ambulatorial e acompanhamento psicossocial no CAPs Azul. O paciente deve ser orientado para o retorno pós-alta por cura, de acordo com as suas necessidades. Todas as medidas recomendadas para o paciente em tratamento devem ser extensivas ao período pós-alta por cura, especialmente dos casos que apresentam graus 1 e 2 para acompanhamento das práticas de autocuidado, adaptação de calçados e tratamento de feridas e reabilitação cirúrgica. **CONCLUSÃO:** Para atenção integral à pessoa com hanseníase e suas complicações ou seqüelas, nos serviços com incorporação de tecnologias diferenciadas na rede de saúde, deve-se estruturar, organizar e oficializar as referências estaduais, regionais e municipais, e o sistema de contra-referências, conforme as políticas vigentes do SUS. A importância do acompanhamento dos casos reacionais por unidade de saúde próxima a residência do paciente para controle e tratamento das reações e seqüelas da doença e por ser portador de Esquizofrenia é acompanhado no CAPs Azul a importância do acompanhamento multidisciplinar com referencia e contra referencia do caso.

Palavras-chaves: Hanseníase, Reações, Tratamento, Seqüelas